ANO 11.º LISBOA — SABADO, 19 DE MARÇO DE 1932 N.º 3358

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

ANUNCIA-SE que Hindenburgo e Hitler vão disputar a presidencia da Republica alemã em segundo escrutinio. Os homens dos "Capacetes de Aço„ os nacionalistas de Hugenberg e os comunistas devem abandonar a luta, reconhecendo que, praticamente, a candidatura do velho marechal triunfou.

Os nacionais-socialistas não se encontram muito confiados nos resultados da luta legal. Apelam, então, para as soluções violentas, o que está de acordo com a sua tradição e com a sua ideologia.

Para isso encontram um caminho semeado de cumplicidades que, á primeira vista, pareciam assegurar-lhes as maiores facilidades. O exercito e a policia têm sido insistentemente trabalhados por elementos racistas que, alem disso, dispõem, para um ataque definitivo, da vantagem que as suas brigadas de choque lhes asseguram. Mas os "nazis„ não ignoram que o mais serio obstaculo que se ergue perante a sua furia é constituido pela social democracia que, ao assalto revolucionario, responderia com a declaração da greve geral.

Essa declaração equivaleria, apesar de tudo, á paralização dos movimentos hitlerianos.

E é caso, mais do que as medidas de defesa do chanceler Bruning e do dr. Severing, que deve tornar possivel a realização do segundo escrutinio em que Hindenburgo triunfará!

* * *

REALIZOU-SE hoje, no Café Tavares, um almoço de homenagem ao dr. Luis do Amaral, director dos importantes jornais de S. Paulo *Folha da Manhã* e *Folha da Tarde*, escritor ilustre, alta mentalidade representativa do Brasil contemporaneo, e dr. Virgilio Mauricio, grande pintor e critico. A esta festa, que teve o caracter da maior intimidade, assistiram madame Luis do Amaral, distintissima esposa do homenageado, dr. Virgilio Mauricio, José de Carvalho, dr. Joaquim Manso e dr. João de Barros. Trocaram-se afectuosas saudações entre o dr. Joaquim Manso, dr. Luís do Amaral e dr. Virgilio Mauricio, em que foi carinhosamente celebrada a amizade de brasileiros e portugueses. Tambem o nosso director acentuou a vantagem, que para Portugal advem, da visita de personalidades eminentes, como são os drs. Luis do Amaral e Virgilio Mauricio.

* * *

A JUNTA de Educação Nacional concedeu os seguintes subsidios: ao dr. Celestino da Costa para continuar negociações e proceder a estudos em França; ao dr. Queiroz Veloso para uma viagem de estudo de curta duração a Simancas e Madrid; ao dr. Gomes Teixeira, para vir a Lisboa fazer um curso no Instituto de Altos Estudos.

* * *

POR despacho ministerial foi fixada a doutrina de que as repartições ou serviços publicos têm competencia para declararem, nos contratos que celebrem, que o encargo respectivo cabe dentro das dotações orçamentais.

NOTAS

PARA CONVERTER EM BOM SENSO

Certo jornalista encontrou na rua um colega que o tratava com delicada piedade ironica.

— Hoje publíco um artigo no meu jornal em que te ponho em lençois de vinho!

— Felizmente que tu nem sabes o que fazes nem o que dizes....

— Chamas-me parvo?

— Enganas-te, porque penso a teu respeito o que Rivarol disse dum tipo como tu: — Anda convencido de que para ser temido só lhe falta cometer um crime.

■

— O senhor é um ingrato, pois me deve tudo quanto é....

— Peló que eu sou, avalio as suas liberalidades para comigo. Que sordido avaro! Da desgraça em que vivo, ainda você quere cobrar os juros, não é assim?

■

Ha corações priviligiados que, depois de muito sofrer, ainda buscam a ventura, como o pobre que revolve as ruinas do seu lar, para encontrar uma joia de pouco preço, mas de muita estimação.

■

As rugas para as pessoas que não se iludem indicam o caminho do poente. Os tôlos, porém, escondem-nas e avançam, ás cegas, julgando que vão para nascente.

■

As unicas quimeras que não morrem são as que se cabem nas palpitações do coração, como as poeiras na luz: fulguram um instante, desaparecem e reaparecem.

■

Devemos ter muito cuidado com os homens que, com censura implacavel, castigam o proximo nas suas acções e nas suas intenções, alegando:

— Pretendo simplesmente ser justo...

A justiça exige, antes de mais nada, que a não confundam com sentimentos inferiores.

■

Dizia La Rochefoucauld que quasi todos os moribundos atraiçôam o seu passado. Parece-nos, pelo contrario, que, mesmo inconscientemente, lhe guardam fidelidade absoluta. Na hora da morte, o passado está connosco até o ultimo suspiro e ainda para além...

■

Quando as coisas sérias perdem o interesse que nos inspiravam, nós exploramos as frivolidades, com o ar convicto dos gatos foliões que se divertem com uma bola de papel.

■

O homem atribui-se direitos e deveres — uma responsabilidade enorme que supera as suas forças. Em dadas horas, perante a sua impotencia, reconhece que tem de fazer-se criança para brincar com a sua falsa grandeza.

■

— O senhor mente, descaradamente!

— Que susto eu tive! Se para dizer a verdade é necessario ter uma voz como a sua, calcule quanto eu lhe sou superior.

— Na sua cara, lê-se a indiferença do cinico...

— E na sua, a furia do fanatico.

■

Pode um individuo dar tudo, mesmo a camisa que veste, e não conseguir apagar a impressão de que obedece a um egoismo tenebroso.

■

Para expirar numa cruz, não é bastante amotinar as plebes, prometendo-lhes o reino de Deus. Tambem se exige que, num gesto de inteira renuncia, haja a certeza de que a vida de apostolo responde pela verdade da sua alma. E' por isso que, na subida para o Calvario, a vitima suspende a eloquencia e cede a palavra aos seus inimigos.

ASSIS Esperança, um dos mais brilhantes escritores do nosso tempo, acaba de publicar um livro de contos: *Diluvio*, que analiza alguns dos aspectos mais flagrantes do *post-guerra*.

Assis Esperança, que é um temperamento nato de romancista, já senhor de uma larga obra de humanidade e beleza, tem, neste livro, de empolgantes novelas, algumas paginas admiraveis, impressivas, que focam bem o destrambelhamento nervoso, doentio, da epoca. Todos os seus tipos, duma singularidade voluntaria, são recortados na realidade, embora, sujeitos ao fatalismo do seu destino. Estilo claro, duma expontaneidade feliz, em que as crises da alma humana, como nos retartas da quimica, deixam as suas escorias e tambem os seus idealismos. Um desenho perfeito de Roberto Nobre encapa a cuidada edição.

* * *

JÁ mais de uma vez temos chamado a atenção de quem de direito, contra os loucos que vagueiam no país, arrastando a sua desgraça, entre a inclemencia de uns e a piedade de outros. Os manicomios estão cheios. O de Rilhafoles excedeu ha muito a sua dotação, estando os doentes alojados em pessimas condições. Ha enfermarias, cujas janelas não têm vidros, os tectos estão a cair, o mesmo sucedendo ás paredes. Supomos que o Conde de Ferreira, no Porto, está em melhores condições, mas tambem com a lotação esgotada.

Urge, pois, acabar as obras do novo manicomio, para nele recolher as centenas de loucos que andam a monte, perseguidos pela sua terrivel tragedia.

* * *

A AVENIDA Pedro Alvares Cabral, a celebre arteria que devia cortar ao meio o velho e romantico Jardim da Estrela, dislate que, felizmente, não foi por deante, foi, em absoluto, abandonada pela Camara Municipal.

Uma das placas do transito está por concluir, faltando ainda fazer as necessarias expropriações do terreno, que lhe dão passagem.

Não podia a Camara Municipal pôr mãos á obra, concluindo a arteria e estimulando, no local, a construção de predios de maneira que os "futuros demolidos„ da Praça do Brasil e imediações se pudessem instalar?

* * *

PASSA hoje o 65.º aniversario do marechal Pilsudski que se encontra agora no Egito. Entre os nomes notaveis que, desde a guerra, se impuzeram á ademiração do mundo, figura o seu.

A Polonia considera-o heroi nacional. Bravo, inteligente, patriota exemplar, politico assizado e com o sentido da modernidade, ele vela pela sua Patria sem desfalecimentos, dando-lhe toda a sua energia, sem evitar as provas de sacrificio.

* * *

A' escola de Igreja-a-Nova foi dada a denominação de escola oficia João Luiz de Moura.

Espectaculos

Nascimento Fernandes

Fecha o corrente mês de março com chave de ouro. Na noite de 31, no Teatro da Trindade, dá-se um dos mais notaveis acontecimentos teatrais deste ano. E' a festa do Nascimento, Nascimento «enfant gaté» do publico, querido dos seus amigos, estimado pelos seus colegas. E o publico, e os amigos, e os colegas ai estão de mãos dadas para proporcionar ao Nascimento Fernandes uma noite que fique no seu coração, no seu carinho, na sua saudade!

Do programa, o sensacional programa, muito ha a dizer. A pouco e pouco o revelaremos para não matar de vez a curiosidade, a ansiedade dos espectadores. Só diremos que está á altura, que é digno do magnifico artista, do soberbo comediante. Para levar a efeito o grandioso espectaculo, um grupo de amigos de Nascimento constituiu-se em comissão. Pelos nomes que publicamos podem os leitores ajuizar da organização do programa. E' esta a comissão: Antonio Ferro, Artur Portela, Augusto Pina, Cristovão Aires, Conde de Anadia, Conde de Fontalva, Domingos Teixeira Marques, Guilherme Pereira de Carvalho, Leitão de Barros, major Pinheiro Correia, Pedro Bordallo Pinheiro e Sebastião Teles.

«O Bom Ladrão»

Realizando-se hoje e amanhã, no Avenida, as duas ultimas representações de «O az das fitas», é na proxima segunda feira, 21, que a companhia Estevão Amarante faz reposição, naquele teatro, do celebre e consagrado «vaudeville», em 3 actos, tradução de Felix Bermudes e João Bastos, musica de Wenceslau Pinto, «O Bom Ladrão», Estevão Amarante volta a interpretar o seu papel de «André Vignon» (O Bom Ladrão), realizando os demais os seguintes artistas: Amelia Pereira, Iréne Izidro, Deolinda Sayal, Maria Pinto Clara Baptista, que reaparece; Fernanda de Sousa, Lucy Mariani, Maria Emilia, Assis Pacheco, João Silva, Alves da Costa, Seixas Pereira, José Azambuja, Alfredo Pereira, Pereira Saraiva, José Morais, Carlos Baptista e João Santos.

«O Mexilhão» remodelado

E' hoje enriquecida com um belo quadro novo e quatro magnificos numeros novos, a revista de extraordinario exito «Mexilhão», ha longo tempo no cartaz. O Maria Vitoria, dados estes atrativos registará hoje, sem duvida, duas grandes enchentes.

Atrás do reposteiro

Hoje e amanhã, de tarde e á noite, são as ultimas representações, no Politeama, da farsa «A Menina do Côro».

—A companhia de comédia e «revuettes», sob a direcção de Joaquim Miranda, encontra-se presentemente em Setubal.

—Continua em pleno sucesso a impressionante peça «Ciclone», que ontem tornou a esgotar a lotação do Nacional.

—A empresa do teatro Nacional tem recebido inumeras cartas de quem tem assistido á representação da peça «Ciclone», todas elas elogiando o seu entrecho e a interpretação.

—Segue amanhã para o Porto, a fim de ocupar o lugar de primeiro actor comico da companhia Stachino, o artista Santos Carvalho (do Porto), que se estreia, no sabado de Aleluia, na revista «Vamos ao Vira!».

—Seguiu hoje, no «Massilia», acompanhando até ao Rio de Janeiro o corpo de Leopoldo Frois, o conhecido homem de teatro sr. Cesar de Mendonça.

—Intitula-se «Bailarico» a nova revista de Anibal Nazareth, José Rosado, Rodrigo de Melo e Humberto Mergulhão, que está sendo musicada pelo maestro Carlos Calderon e o novel compositor Lopes Vieira.

—Recebemos o primeiro numero, de Janeiro, da «Revista Colonial», de Luanda, que traz algumas paginas dedicadas á Companhia Hortense Luz, que ali esteve trabalhando.

—«O Martir do Calvario», que na terça-feira se estreia no Politeama, apresentará uma grande montagem e uma realização por grande numero de artistas em todos os quadros.

—Um conhecido escritor teatral está escrevendo, de colaboração, um «vaudeville», com o titulo «Regresso á Republica».

—Continua em cena com bom exito, no Variedades, a revista «Pim! Pam! Pum!».

—Está absolutamente confirmado o sucesso, no Trindade, da notavel comédia «O Banqueiro Burlão», grande exito da companhia Lucilia Simões.

—O actor Abilio Alves vai desempenhar, no Apolo, um dos papeis da comédia, genero livre, «O Quarto Azul», que ali se estreia no sabado de Aleluia.

—A «Festa da Tangerina», que se realiza esta noite no Coliseu, no decorrer do Campeonato de Baile, e que reserva muitas surpresas, será duma animação e alegria excepcionais.

TERRAS QUE PROGRIDEM

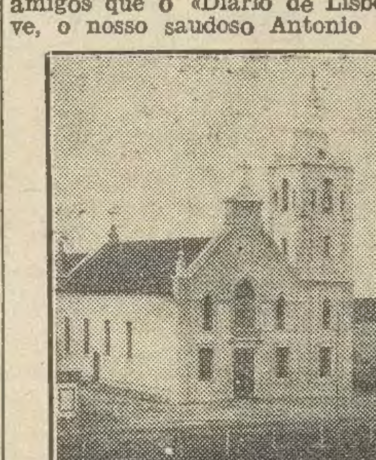
Foi inaugurada hoje

na vila da Murtosa

a freguesia do Monte

Foi hoje, como anunciámos, que o povo da Murtosa, a progressiva quanto laboriosa povoação ribeirinha celebrou festivamente a inauguração da sua nova freguesia do Monte, acontecimento cujo alto significado moral salientámos já.

Terra natal de um dos maiores amigos que o «Diario de Lisboa» teve, o nosso saudoso Antonio Vieira



A igreja de Santo Antonio da freguesia do Monte

Pinto, modelo de homem de caracter de cujo falecimento evocámos hoje mesmo o quinto aniversario, a Murtosa, por curiosa coincidencia, inaugura a sua freguesia nova, precisamente no dia em que se comemora a irrevogavel perda daquele seu filho ilustre que tanto e tão porfiadamente se empenhou sempre para que se tornasse realidade esta velha aspiração dos seus patricios.

Não quiz o Destino que ele visse efectivada a obra pela qual tanto pugnou, mas não deixaremos nós, nem deixarão os seus conterraneos de o recordar para a homenagem a que a sua memoria tem jus.

Antonio Vieira Pinto e com ele todos os murtosenses, entre os quais seu irmão, o nosso querido Alfredo Vieira Pinto, é dos mais esforçados, porfiaram durante anos pela regalia que hoje se inaugurou e que é uma afirmação esplendida do desassombro de crenças daquel epovo exemplar de trabalhadores.

Honra lhes seja! Que bem raras vão sendo estas afirmações de fé na época materializada em que vivemos.

O novo templo, que foi propositadamente construido para séde da freguesia da Murtosa, á custa dos homens da Murtosa, é dos mais lindos que modernamente se construiram em Portugal. De linhas sobrias mas elegantes, a sua arquitectura impõe-se a quantos, crentes ou descrentes, o contemplem, porque é, dentro da relatividade de meios, uma obra de arte verdadeira.

Muitos dos murtosenses residentes em Lisboa fôram hoje á sua terra natal para se associarem pessoalmente á jubilosa celebração que teve, segundo de lá nos informam, um cunho de religiosidade impressionante.

«O Concelho da Murtosa», brilhante semanario bairrista independente daquela ridente vila, teve a amabilidade, que registamos com agradecimento, de transcrever no seu numero de 12 do corrente, com palavras de muita deferencia para o seu autor, o artigo que o nosso camarada Aprigio Mafra publicou ha dias no «Diario de Lisboa» acêrca da criação da nova freguesia.

O centenario da morte de Goethe

Coincidindo o centenario do falecimento do grande escritor alemão Wolfang Goethe com o periodo de férias da Pascoa, a Faculdade de Letras de Lisboa, não querendo deixar de prestar homenagem ao autor do «Fausto», celebrará a memoria do grande romantico, na segunda semana de abril, com uma conferencia do dr Frederico Gonçalves Laranjo, professor auxiliar da secção de filologia germanica da mesma Faculdade.

O Gremio Luso-Alemão pede-nos que avisemos todos os seus frequentadores e amigos de que estão convidados para a comemoração do centenario da morte de Goethe, que se realizará no dia 22, na séde do Club Alemão, rua do Passadiço, 86. Serão representados alguns trechos da obra de Goethe, havendo canções e uma conferencia pelo director da Escola Alemã, sr. dr. Diehm.

Sociedade Promotora Educação Popular

A Comissão Cultural desta colectividade realiza no proximo domingo, pelas 12 horas, uma visita de estudo ao Museu dos Coches, seguindo dali para o Museu Etnologico Português.

O "Dia do Capacete"

Está despertando legitima curiosidade o «Dia do Capacete», que vai realizar-se em 9 de abril proximo, e ao qual prestam o seu concurso 20 grupos de senhoras que percorrerão a cidade na recolha de donativos para as viuvas, orfãos e desempregados protegidos pela Liga dos Combatentes da Grande Guerra.

Os aludidos grupos serão chefiados pelas senhoras: D. Alice Macedo, D. Maria Pereira d'Eça, D. Maria Pinto Castro Osorio, D. Francisca Ferreira Martins, D. Ilda Bulhão Pato, D. Emilia Dejante, D. Palmira Torres e D. Olga de Melo e Moura, e por parte da Liga dos Combatentes da Grande Guerra as exm.as senhoras D. Maria Pottier de Lima, Senhora Faria Afonso, Senhora Eduardo Faria, Senhora Mota Marques, Senhora Tito Pagani e D. Maria Madalena Patacho.

Festa de confraternização

A comissão executiva da festa de confraternização dos antigos alunos da Escola Politecnica reuniu-se ontem, tendo tomado conhecimento das adesões já recebidas e resolvendo solicitar dos seus antigos condiscipulos que queiram associar-se á festa, o favor de enviarem a adesão até 30 do corrente, para o sr. major Manuel Antonio de Carvalho, rua Rodrigues Sampaio, 69, 2.º.

Coimbra-Films, S. A.
Apresenta
HISTORIA DUMA ALMA
(Vida de Santa Terezinha)
no proximo dia 21
no TIVOLI

AVENIDA Comp. Estevão Amarante
HOJE e AMANHÃ
O «AZ» DAS FITAS
Segunda-feira 21
O «vaudeville», em 3 actos, tradução de Felix Bermudes e João Bastos, musica de Wenceslau Pinto
O bom ladrão

O Banqueiro Burlão
A peça sensacional!
O grande espectaculo!
A melhor comedia!
HOJE NO
TRINDADE

TEATRO NACIONAL
HOJE
CICLONE
O maior sucesso da actualidade
Primorosa interpretação

T. S. F.

Programas escolhidos

para esta noite

19: SUIÇA GERMANICA (77 kw.—459,4 m.): «Santa Isabel», oratoria de José Haas.

19,10: HILVERSUM (20 kw.—298,2): A «Paixão segundo S. Mateus», de Bach, etc.

19.30: SUIÇA ROMANA (25 kw.—403,8 m.): Concêrto sinfonico; LONDRES NACIONAL (50 kw.—261,3 m.): «La Chauvre-Souris» (1 acto) de J. Strauss, difundido do Covent Garden.

19,45: PALERMO (3,7 kw.—524,5 m.): «A duquesa de Bal Tabarin», opereta de Lombardo.

20: LONDRES REGIONAL (50 kw.—356,3 m.): Musica de camara; BRUXELAS —emissão franceza (20 kw.—509,3 m.); Concerto sinfonico.

20,30: MIDLAND REGIONAL (50 kw.—479,2 m.): Concerto sinfonico; ESTRASBURGO (17 kw.—345,2 m.): «Princesa das Czardas», opereta de Kalman.

20,45: BORDEUS LAFAYETTE (12 kw.—304): «Suzy, Bicot & C.ª», opereta de M.me Renée Baer.

21,30: MADRID (1,3 kw.—424,3 m.): Selecção duma zarzuela.

Emissões nacionais

para esta noite

Das 20 ás 22: C T 1 B M (282 m.); das 22 ás 24: C T 1 A A (282 m.); das 22 ás 0,30: C T 1 B O (320 m.).

para amanhã

Das 12 e 30 ás 17: C T 1 B M (283,6 m.), discos. Das 16 ás 18: C T 1 G K (Radio Alcantara), (283 m.), discos. Das 15 ás 18 e das 21 ás 24: C T 1 G L (Radio Club Português), (336 m.), musica sinfonica e de dansa. Das 20 ás 22: C T 1 E B (Radio Condes), (283 m.), e C T 1 B P (Radio Dine), (232,5 m.), discos. Das 22 ás 0 e 30: C T 1 B O, da «Hertziana» (320 m.), discos.

—Apreciam uma boa canja?
—Vão a "Chic", da Praça dos Restauradores.

MUSICA

"Oratoria da Paz"

E' já depois de amanhã que se vai dar, em audição solene, «Oratoria da Paz», escrita pelo maestro Ruy Coelho sôbre a tragedia do Calvario, a qual será apresentada ao publico pelo orador sagrado rev. dr. Valerio Cordeiro. Em vista da «Oratoria da Paz» ser dada em audição unica, todas as pessoas que a desejam ouvir se têm apressado a adquirir os bilhetes que restam á venda, na Casa de Musicas Oliveira, Rossio, 57.

O novo vapor "Lisbonense"

Conduzindo a bordo o ministro da Marinha, e representantes dos ministros do Interior e do Comercio, autoridades de marinha, convidados e Imprensa, realizou esta tarde a sua viagem inaugural o novo «ferry-boot» «Lisbonense», da Parceria dos Vapores Lisbonenses, que efectuou um passeio pelo rio, durante o qual foi servido um «Porto de honra», trocando-se muitos brindes.

Uma nova linha ferrea

No «sud», partiu hoje para o norte o sr. ministro do Comercio, que amanhã vai inaugurar o novo troço da linha ferrea de Chapa a Celorico de Basto, organizando-se para êsse efeito um comboio especial, para o qual foram distribuidos numerosos convites.

O centenario dum restaurante

Passou hoje o primeiro centenario do conhecido restaurante do Rossio «Irmãos Unidos».

Comemorando o acontecimento, o nosso amigo sr. dr. Alfredo Guisado veiu, em nome de seu pai, proprietario do antigo estabelecimento, entregar-nos cem escudos para os nossos pobres, lembrança que agradecemos em nome dos contemplados.

DE LUTO

Antonio M. Antunes Junior

Faleceu hoje, na sua residencia, o sr. Antonio Maria Antunes Junior, comerciante da nossa praça, cujo funeral se realiza amanhã, pelas 14 horas, para o cemiterio da Ajuda.

O FADO NA JANSEN
Amanhã, em grandiosa *matinée* e *soirée*, com Armandinho, Alfredo Marceneiro, Filipe Pinto, Georgino e Berta Cardoso.

Hotel Miramar
MONTE ESTORIL
Hotel Costa. Cintra

Desportes

Os jogos de amanhã

A jornada de amanhã do campeonato de foot-ball de Lisboa é muito importante, debaixo do ponto de vista classificação, para os «clubs» da serie A.

O mesmo não acontece com os grupos da série B porque já se conhecem os apurados desse lote.

A jornada de amanhã, como sempre, é distribuida por dois campos: Amoreiras e Salesias.

No primeiro destes terrenos encontram-se o Benfica frente ao Chelas, e o Carcavelinhos frente ao Barreirense.

Nas Salesias jogam o Sporting contra o União e o Belenenses contra o Fósforos.

O jogo que mais interessa não é o melhor. Porque pelo menos, de antemão, o melhor encontro é o Sporting-União. Mas o que mais interessa para a classificação, que é o contra, é o Benfica-Chelas.

E' certo que o Chelas já não pode ter aspirações porque apresenta um total de nove pontos contra doze do Benfica. Mas se os vermelhos perdessem, essa derrota reflectir-se-ia decisivamente a favor do Luso que tem 14 pontos, mais um do que o Benfica.

O clube das Amoreiras deve encarar este encontro cuidadosamente. Deve passar sem dificuldades esse obstaculo que não deixa de ser dificil. Mas... todo o cuidado é pouco. Que já não seria a primeira vez que o Chelas saisse do terreno aureolado pelo triunfo sobre os vermelhos.

A partida Sporting-União promete. Deve ser curiosa porque se trata de dois grupos com toada diversa mas de qualidada de «association» apreciavel.

Ainda que não tenha o interesse da pontuação, o Carcavelinhos-Barreirense, jogo equilibrado, resolve uma questão de supremacia. O Barreirense venceu na 1.ª volta sem que convencesse os alcantarenses.

O Belenenses demonstrará certamente, superioridade sobre o Fósforos que continua na cauda, com o minimo de pontuação, da série B.

O "cross" nacional

O atletismo e o hipismo juntaram-se em espectaculo desportivo e em cruzada de enemerencia.

No campo do Jockey amanhã, haverá uma «Prova Civil-Militar», provas eliminatorias com vista á representação portuguesa no Concurso Internacional de Nice, e por fim, o Campeonato Nacional de «cross», que este ano está despertando um justificado interesse, porque todos estão com curiosidade de observar a exibição das «équipes» portuenses, sobretudo a de seniors.

Além disso, outro pormenor, valoriza ainda este «cross» nacional. O duelo Diamantino França-Manuel Dias, que é um grande atractivo.

O produto do espectaculo desportivo de que falamos destina-se ao Instituto Português do Cancro.

Campeonato mundial de bilhar

No proximo dia 24 inicia-se, em New York, o campeonato mundial de bilhar ao qual concorrem os mais fortes jogadores de todo o mundo. O campeonato é jogado em quadrado de 45/2.

A. Ferraz campeão nacional, defenderá o nome de Portugal.

Oxalá que Ferraz, em exibição feliz, mais uma vez demonstre os seus dotes de jogador dos mais fortes do mundo.

Proteção aos animais

A Sociedade Protectora dos Animais teve a amabilidade de informar o «Diario de Lisboa» de que já providenciou junto das entidades competentes no sentido de conseguir que os bebedouros publicos da cidade sejam devida e quotidianamente desinfectados, de maneira a evitar-se a propagação do mormo, facto para que o nosso camarada Aprigio Mafra chamou ha dias a atenção daquela prestante instituição.

Museu Castro de Guimarães

Realiza-se amanhã, pelas 15 e 30, no Museu-Biblioteca do Conde de Castro Guimarães, em Cascais, a interessante festa «Uma hora de musica», dirigida pelo professor Francisco de Lacerda.

MISERICORDIA DE LISBOA

Numeros premiados

na lotaria de hoje

9234	400.000$00
4562	40.000$00
6767	10.000$00
9233	1.660$00
9235	1.680$00

Premiados com 2.000$00

2317	2563	3038	3363	4865	5456	5632
6855	6944	9823				

Premiados com 1.000$00

2	324	1059	1583	2081	2593	2719
2915	2949	3075	3101	3148	3512	4518
4650	4881	5128	7610	8011	9601	

Premiados com 500$00

310	934	1106	1840	2324	2410	2494
2850	2925	2936	2975	3189	3248	3508
3554	4767	5043	5159	5209	5433	5528
5823	5856	6892	6983	7622	9058	9156
9358	9492					

Premiados com 320$00

DEZENA

13 24 37 81

CENTENA

144	153	154	172	250	293	298	314	364
422	427	473	479	537	576	621	657	674
687	706	716	774	781	792	813	814	937
955								

MIL

1010	1015	1037	1051	1054	1067	1096
1111	1157	1182	1191	1193	1218	1221
1358	1394	1441	1483	1507	1510	1554
1575	1642	1690	1710	1733	1741	1750
1777	1809	1811	1821	1841	1984	1890
1891	1912	1956	1977	1996		

DOIS MIL

2025	2175	2187	2211	2227	2255	2305
2308	2311	2322	2399	2433	2465	2502
2544	2572	2582	2605	2610	2615	2643
2653	2663	2723	2724	2738	2757	2777
2884	2984					

TREZ MIL

3013	3019	3025	3041	3050	3086	3116
3129	3131	3133	3136	3160	3168	3184
3208	3237	3270	3281	3285	3301	3347
3395	3475	3484	3503	3549	3576	3601
3704	3736	3789	3795	3882	3913	

QUATRO MIL

4081	4096	4102	4201	4260	4328	4375
4379	4547	4549	4554	4573	4584	4663
4736	4762	4781	4853	4870	4885	4994

CINCO MIL

5028	5045	5078	5084	5297	5449	5463
5476	5564	5592	5617	5634	5653	5697
5709	5729	5778	5821	5857	5863	5944

SEIS MIL

6098	6155	6177	6194	6248	6251	6314
6385	6391	6401	6489	6503	6562	6577
6594	6597	6651	6662	6691	6706	6711
6736	6750	6801	6864	6915	6920	6949
6964	6981					

SETE MIL

7090	7150	7202	7219	7246	7264	7284
7294	7311	7451	7473	7478	7497	7519
7595	7635	7661	7674	7741	7786	7843
7883	7887	7902	7918	7935		

OITO MIL

8029	8046	8047	8073	8088	8124	8163
8189	8206	8278	8284	8347	8397	8401
8420	8428	8429	8494	8547	8590	8605
8655	8658	8697	8700	8701	8703	8706
8754	8767	8777	8854	8863	8873	8886
8907	8925	8999				

NOVE MIL

9002	9014	9031	9047	9098	9158	9199
9236	9271	9376	9402	9423	9436	9444
9447	9448	9454	9543	9574	9585	9648
9720	9737	9778	9804	9854	9911	9945

Os numeros terminados em 4 não incluidos nesta relação, teem o premio de 160$00 por corresponderem á terminação do numero do premio maior. Os numeros 8001 a 10000 (traço (vermelho tambem são premiados com 160$00

Voluntarios da Ajuda

No proximo dia 26 realiza-se nas salas do Gremio dos Artistas Teatrais uma elegante festa em beneficio da Associação dos Bombeiros Voluntarios da Ajuda, prestante instituição á qual a cidade muitos e relevantes serviços deve.

Os convites podem ser dirigidos para a praça da Alegria, 24.

Homenagem merecida

Na freguesia do Sacramento realiza-se amanhã uma festa de homenagem ao respectivo prior, rev. José Antonio Gonçalves de Carvalho, comemorando as bodas de prata da sua primeira missa.

A's 10 horas será rezada missa e ás 11 celebrar-se-á «Te-Deum», seguindo-se, ás 12, um bôdo aos pobres da freguesia.

Montepio Geral
AVISO

A Direcção do Montepio Geral avisa os senhores Depositantes e Clientes da sua Caixa Economica e das Secções de Emprestimos sobre Titulos de Credito e sobre Metaes e Pedras Preciosas, de que as novas taxas a vigorar e com aplicação no dia 1 de Março proximo, serão as seguintes:

Caixa Economica
Depositos até 40.000$00 .... vencerão 3 °|° ao ano
de mais de Esc. 40.000$00 até Esc. 200.000$00 .... " 2 °|° ao ano
de mais de Esc. 200.000$00 .... sem juro.
A capitalização dos juros será feita anualmente e referida a 30 de Novembro

Emprestimos s| Titulos de Credito
Até 500.000$00 .... 9 °|° ao ano
de mais de Esc. 500.000$00 até 2.000.000$00 .... 8 °|° ao ano
acima de Esc. 2.000.000$00 .... 7 1|2 °|° ao ano

Nova modalidade de Emprestimos s| Titulos de Credito
e Esc. 100.000$00 (minimo) até Esc. 500.000$00 .... 8 °|° ao ano
de mais de Esc. 500.000$00 .... 7 1|2 °|° ao ano

Emprestimos s| Metaes e Pedras Preciosas
Reduzida a taxa para .... 10 °|° ao ano

Lisboa, 24 de Fevereiro de 1932.

O Secretario da Direcção,
a) *Ricardo Amaral.*

Washington

Contra o aperto de mão

WASHINGTON, março—O aperto de mão será talvez uma bela manifestação de vida social. E' porém, sem duvida, tambem, um suplicio em determinadas circunstancias. E' velho costume entre os presidentes dos Estados Unidos o de conhecer a todos os bons cidadãos e visitantes estrangeiros um amigavel «shak-hands». O presidente que o iniciou, estava bem longe de supôr o numero de pessoas que no decorrer do tempo se juntariam na Casa Branca, á espera dum aperto de mãos.

Nos ultimos anos o presidente dos Estados Unidos viu-se na necessidade, em muitas recepções oficiais, de apertar a mão a 1.000 e até a 2.500 pessoas. Não lhes restou outro recurso senão procurar iludir o mais possivel esta obrigação.

Certamente que o mais habil nesta materia foi o presidente Coolidge. Quando um visitante se aproximava, ele, olhando dissimuladamente para outro lado e como se estivesse distraido, estendia a mão com aparente desatenção. Não estava realmnte ausente, mas com muita habilidade sabia tocar unicamente as pontas dos dedos do visitante. Só então o olhava de frente, e aquele por muita vontade que tivesse, não podia já nem estreitar fortemente a mão do presidente, nem agarrar-lhe pelo braço como quem levanta o cabo de uma bomba.

Hoover não é tão habil como Coolidge. Estende sem receio a destra aos seus expansivos concidadãos, que a retêm com toda a pressão o tempo que lhes apraz. O peor caso é o das recepções de oficiais do exercito e da marinha, todos conhecidos pelos seus energicos apertos de mãos. Depois destas recepções Hoover retira-se para os seus aposentos e mete a mão numa solução desinfectante e que acalma ao mesmo tempo os nervos irritados da mão.

Porém, apesar de toda a coragem, o presidente perdeu o animo ao começar o ano comemorativo de Washington. Por esta ocasião nada menos de 160 grandes associações organizaram os seus congressos anuais em Washington. Todos serão recebidos pelo prsidente, mas perante a perspectiva de apertar a mão a cada um dos membros destas associações, notificou-se oficialmente que até nova ordem não será apertada a mão presidencial, pois Hoover está demasiado sobrecarregado de deveres oficiais.—(United Press)

Assistencia infantil

A junta de freguesia das Mercês mandou hoje distribuir pelas crianças que frequentam a escola n.º 83, em numero de 40, chá, bolos e sanduiches, em substituição da sopa que é costume ser-lhes distribuida diariamente, por elas terem entrado no periodo de férias da Pascoa.

A festa dos "chauffeurs"

Amanhã, ás 15 horas, realiza-se no teatro da Trindade, com um programa interessantissimo, a festa dos «Chauffeurs», classe simpatica que Lisboa inteira estima e que bem merece o carinho do publico.

O ilustre causidico dr. Ramada Curto dirá algumas palavras de homenagem aos «chauffeurs» e, depois da representação, por Lucilia Simões e Erico Braga, de uma engraçadissima comédia intitulada «São todas assim», haverá um acto de recitações e canto no qual tomam parte alguns dos nossos mais aplaudidos artistas teatrais.

Conferencias

O sr. dr. Archer Crespo, realiza esta noite, pelas 21 e 30 horas, na Casa do Algarve, uma conferencia subordinada ao tema «Possibilidade do reabastecimento de Lisboa por produtos algarvios».

PNEUMONIAS
CHAME o medico. Faça a seguir o tratamento inicial com o Vicks Vapo-Rub. Friccione com ele a garganta e o peito e cubra-os com flanela quente.
VICKS VAPORUB

ROYAL-CINE
A's 21,30
Hoje, apresentação do maior «record» de gargalhada de todos os tempos
O REI DA GRAXA

A Cidade

CALÇADOS CONTENTE
Os mais chics para PASSEIO, SPORT e SOIRÉE
R. do Carmo, 74 — Avenida Liberdade, 120

Chá das cinco

Temas de actualidade

Onde encontrar temas de actualidade?

O rapto do menino Lindbergh está bastante explorado, havendo até quem afirme que se trata apenas da publicidade para um filme de que o filho do aviador ha-de ser protagonista.

A série de suicidios dos reis dos fosforos e dos filmes, é outro filme que não vale a cabeça dum fosforo. Muitos outros reis têm caido na Europa, uns atrás dos outros como os reis das cartas de jogar.

O banditismo em Espanha tambem já está explorado, exploradissimo. Mas, a proposito de banditismo, talvez que os aspectos de que este se reveste em França nos oferecessem tema de actualidade.

Em França até o banditismo tem espirito, arte. Não é, como em Espanha, produto dum periodo revolucionario, roubo vulgar. Aquilo em França é outra loiça, Sévres rendilhado de espirituosos, imaginativos assaltos, golpes de marca.

Ha entre muitos outros o golpe do «pére François» que alguns bandidos doutros paises têm tentado imitar, mas sem resultado porque para o executar com graça, com espirito, é preciso ter nascido nas margens do Sena, ser «apache».

Que isto de «apaches» é tema de permanente actualidade em Paris. Assim, recordamos ter quasi assistido em Mont'parnasse á morte dum jovem que, embriagado, se lembrou de gritar, no terraço dum café, que em Paris já não existiam «apaches», desafiando-os a que aparecessem. O desafio expirou-lhe na garganta porque do interior do café foi-lhe cravado no coração um estilete que denunciava golde de «apache», do eterno «apache».

Pois agora, como sempre, está o banditismo «apache» oferecendo novo tema de actualidade, a julgar pelos jornais franceses que de noticias de assaltos citadinos vêm repletos, bastando-nos folhear, por exemplo, as ultimas espirituosas caricaturas e reportagens de «Le Petit Parisien», de «Le Journal», ou de qualquer jornal francês.

ROGERIO PEREZ

às 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

Um ourives que vendia
aneis de prata por ouro

Uma brigada de Policia, dirigida pelo chefe Pereira dos Santos, prendeu hoje o ourives, Mario Antonio da Assunção Belem, residente na rua do Benformoso, 43, 2.º, e um individuo de nome Jaime Baptista da Fonseca, rua de Santa Marta, 35, 3.º, acusados: o primeiro fabricar aneis de prata que cobria com uma capa de ouro, aneis que empenhava como sendo de ouro, vendendo depois as cautelas a diversas ourivesarias, e o segundo de servir de intermediario na venda das cautelas.

Fôram apreendidos os modelos, bem como o sinete com a marca do contraste.

PETROLEO HAHN
contra a queda do cabelo

Variedades
A REVISTA DE O COCHICHO E DOS 15 NUMEROS BISADOS
PIM! PAM! PUM!
Hoje, Amanhã, Sempre!

ASPECTOS DA CRISE

O relatorio do Banco de Portugal
relativo ao 2.º semestre do ano passado
é um trabalho interessante e optimista

Está publicado o relatorio do Banco de Portugal relativo ao 2.º semestre de 1931, isto é: depois que foi decretada a estabilização da moeda e fôram aprovados os estatutos que vigoram hoje.

Pois que se trata do nosso principal organismo bancario, que, até certo ponto, reflecte a vida financeira do Estado e um pouco a do país — embora o Banco emissor constitua um mundo aparte — vamos fazer referencia, apenas noticiosa, a esse documento, bem elaborado, diga-se de passagem.

O volume, pois se trata de um livro em forma, é precedido de um extenso relatorio politico-financeiro, que vale a pena ler-se, e embora assinado pelos governador, três vice-governadores e nove administradores, julgamos que foi redigido pelo sr. dr. Fernando Emidio da Silva.

Divide-se em dois capitulos: politica monetaria e carteira comercial. Trata da crise do mundo, desorganização e desorientação, crise, transformação do Banco, queda da libra, o problema português, ligação do escudo com a libra, confrontos, causas internas do ressurgimento, reservas de circulação, e ainda, no capitulo da carteira comercial: descontos, seu volume, letras, baixa da taxa, confrontos, etc. — tudo ordenado sistematicamente, e redigido em tom optimista.

* * *

O relatorio principia por acentuar que a vida do Banco no 2.º semestre a que se refere coincide com a crise do mundo, no estado agudo. Quais as causas? «Causas complexas... teia quasi inextrincavel, onde é preciso ser muito modesto nos conceitos, porque não ha teses exclusivas que não abram falencia, e mais humilde ainda nos queixumes porque ha êrros e culpas de quasi todos...».

A transformação do Banco — falamos sempre pela voz do relatorio — trouxe prestigio novo ao Banco, mas novos cuidados tambem. O Banco ficou mais desafogado para trabalhar. Novos rendimentos menos encargos.

— Mas como negar, quando por tal forma se alterava a fisionomia do Banco, um interesse especial, uma espectativa de algum modo ansiosa, quanto aos seus primeiros resultados?

Vem a queda da libra de 21 de setembro. Todo o mundo se abalou. Portugal não fugiu á regra: «Havia que decidir... Não havia soluções ideais. Não havia soluções onde ninguem perdesse. Era preciso encontrar a formula que salvasse o essencial. *Primum vivere...*».

— Ligando a sorte do escudo á da libra parece-nos, hoje ainda, que as providencias adoptadas eram as que menos desvantagens ofereciam... Os beneficios só podiam ser maiores do que os perigos, tanto mais que da nossa unica vontade dependia desligarmo-nos da libra quando entendessemos vantajoso... Os factos não desmentiram até agora os prognosticos feitos...

O relatorio segue justificando o optimismo, assinalando os indices do custo da vida, e apresentando confronto com outros paises. E a certa altura:

— Se o optimismo não é o clima de uma crise, tambem ha sobejas razões para não sermos pessimistas em Portugal... O país tem neste momento as suas finanças em ordem. Decisiva batalha foi esta que se ganhou. O país foi dotado para resistir á crise, com a solida armadura que lhe faltava. Economicamente (tambem) não vivemos em terra pobre...

O relatorio analisa a politica das reservas. O Banco procedeu como aconselhava a situação externa e o seu prestigio. As reservas metalicas subiram 29,5 por cento da queda da libra ao fim do ano. Adquiriu-se no estrangeiro 429.032 libras e no país 243.933.

Agora a reserva como metal do Banco eleva-se a 3.173.213 libras, um acrescimo de 58,1 por cento sôbre 23 de setembro.

Enfim: a proporção das reservas totais para a circulação eleva-se de 34,15 para 40,74; os depositos de bancos sobem de 140.392 contos para 247.742, e os outros depositos de 15.268 para 22.209.

(Nota do noticiarista: quem quizer encontra no satisfatorio facto explicação do outro facto, menos satisfatorio, de haver «pouco dinheiro» em giro).

* * *

Os descontos... Em 1930 descontaram-se no Banco 1.697.932 contos, numero sempre crescente desde 1922. Em 1931 os descontos baixaram para 1.616.183. Explica o relatorio:

— Baixou levemente o volume do desconto: as inflações de crédito não foram nunca terapeutica recomendada no tempo de crise. O Banco descontou, aliás, todo o papel, que lhe apareceu como merecedor, sem exageros no rigor...

E' curioso o quadro da vida media das letras. No que respeita á transitoria baixa de meio ponto na taxa de desconto, diz o relatorio: «o que fundamentalmente tivemos em vista foi servir com elevação os superiores interesses nacionais, mais uma vez».

A criação da Comissão de Desconto trouxe vantagens e «escassas fôram as suas remessas para o Contencioso». Isto é: poucas fôram as letras protestadas.

* * *

Os edificios, moveis e maquinas do Banco valem agora 26.043.741$00, mais cêrca de 2.000 contos que em 1930, pela entrada no activo do predio do Angola e Metropole.

Quanto a ganhos e perdas... Os lu-

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

Casos do dia

Os negociantes da fome

Já não é a primeira, nem a segunda, nem a terceira vez que se nos chegam contra o procedimento inclassificavel de certos comerciantes de mercearias que estão a exercer sobre o publico uma vingança de novo estilo tão revoltante e tão desmedida como a feroz ambição que lha inspira.

Não são muitos, felizmente mas são alguns, cujos nomes se conhecem e se apontam. Os precisos para tornar mais angustiosa e mais desgraçada a vida dos consumidores.

Como o sr. ministro das Finanças, nas suas recentes medidas de assistencia aos desempregados os atingiu tambem com um impsto que a todos toca e a que ninguem se recusa, os sujeitos, aferrados ao seu criterio de transformar o povo em bode expiatorio das suas conveniencias, foram-se aos generos alimenticios que tinham nas lojas e não estiveram com mais aquelas! Toca de aumentar os preços sem piedade!

Agrava-se a crise, Condena-se o povo a morrer de fome? Complica-se sem motivo justificado uma situação que precisa dos esforços e dos sacrificios de todos para ser melhorada? Deixá-lo! Para estes patriotas, o país é a sua tenda, a ganancia é o seu credo e o dinheiro é o seu Deus.

- Mas... oh sr. Jacinto: Vocemecê ainda ontem me vendeu o arroz por menos meio tostão nas duzentas e cinquenta gramas!...

—Pois vendi. Mas foi tempo. O imposto para os desempregados alguem o ha de pagar!

E como as primeiras vitimas que lhes caem nas mãos são, sobretudo nos bairros pobres onde o abuso toma proporções mais revoltantes, os proprios desempregados, resulta que são estes quem paga o auxilio que o Estado lhes presta, com a agravante de contribuirem ainda, tornada a sua miseria em negocio, para aumentar os proventos de quem os rouba.

Precisamente porque estes expoliadores são excepção que não deve atingir a honradez de uma classe, importa que alguem com poderes para tanto se decida, a metê-los na ordem, impedindo-os, que mais não seja, de tornar a caridade em rendimento proprio de tornar pobres em artigo de negocio que tem tanto de ilicito como de repugnante.

..Ande-me com eles sr. Intendente da Policia!

APRIGIO MAFRA

O largo de Cacilhas

São frequentes, nos jornais, as noticias ácêrca do já famoso largo de Cacilhas...

Reclamações da Associação Comercial de Almada, reclamações das Comissões de Iniciativa, diligencias da Camara Municipal e de comissões que procuram o sr. ministro do Comercio, mas o largo continua no mesmo lamaçal.

A Camara diz que o caso é com a repartição da hidraulica; esta diz que apenas foi encarregada do aterro e da muralha; o ministerio do Comercio dirá que não é caso de uma estrada nacional, e não é.

E' o largo de ninguem...

Mas o pior é que é um largo de toda a gente—nacionais e estrangeiros.

E aqui, em frente de Lisboa, cais de todo o movimento automobilista que entre as nossas fronteiras pelo Sul, o cais de Cacilhas continua naquele lamaçal indecoroso, onde os carros chafurdam e os peões se atolam em lama.

Noticiam agora os jornais que o sr. governador civil de Setubal metera ombros á solução do assunto, certamente por ter reconhecido quão deprimente é para nacionais e estrangeiros a continuação de tal estado do cais mais proximo de Lisboa.

Fazemos votos por que aquela autoridade consiga resolver êste caso intrincado.

PAMPLINAS DE PIJAMA
no SÃO LUIZ
com **BUSTER KEATON**
o filme que veio ao encontro do publico

Em 15 minutos pode restituir aos cabelos a sua verdadeira côr natural. Só
KOMOL
com as suas 18 côres naturais o pode conseguir. E eles ficam macios, soltos e brilhantes, ninguem conhecendo que foram pintados.
Caixa 25$00
A' venda nos melhores estabelecimentos
REPRESENTANTE
M. CABRAL
Rua Camilo Castelo Branco, n.º 20
Telefone N. 3831
DEPOSITARIO
FARMACIA OLIVEIRA
Rua da Prata, 240
Tel. 2 1415
Agente no Porto
A. QUADROS J.or
Rua de Trás, 7, 2.º
Tel. 2...

CONDES
2.ª SEMANA
A melhor comédia musical
A AMOROSA AVENTURA
MARIE GLORY e ALBERT PRÉJEAN

A Cidade

Aos medicos
Aluga-se gabinete na Praça dos Restauradores.
Resposta á Administração do *Diario de Lisboa* ás letras A. D.

LISBOA MODERNA

ABRIU HOJE
as suas portas
o elegante Palacio Cristal

Deu-se hoje, na Rua Augusta, um acontecimento que movimentou aquela importante arteria lisboeta e que vai certamente interessar toda a população da cidade: a inauguração do Palacio Cristal, nos numeros 131, 133 e 135.

—Mas o que é o Palacio Cristal?

O leitor—e sobretudo a leitora, porque é a ela que o caso mais interessa,—não deve fiar-se apenas no que o jornalista lhe conta. Deve ir ver para se certificar—e se maravilhar. Porque se trata, realmente, duma manifestação de arte, de gosto, de civilização que merece registo especial nos jornais.

O proprietario do Palacio Cristal é o sr. David Jorge, português muito viajado, como convém a uma pessoa que quere dotar a sua terra com qualquer coisa de moderno.

—Verifiquei—disse-nos ele esta tarde, no seu estabelecimento. cheio de espelhos, de cristais, de gentis «manicures» e de elegantes clientes—que, em Paris, como em quasi todas as capitais europeias, os cabeleireiros de senhoras raramente passavam do rés-do-chão, tendo, assim um ar aberto, ás claras, como convém a casas que a população feminina tem de frequentar. E resolvi instalar tambem em Lisboa um cabeleireiro de senhoras no rés-do-chão. Ei-lo. Como vê, os meus empregados e as minhas empregadas trabalham todos na mesma sala, e a que tenho ali dentro, é apenas para preparações, ou para clientes que necessitem de estar isoladas.

O sr. David Jorge esteve mostrando-nos os seus aparelhos de ondulação, os mais modernos existentes, a sua secção de perfumaria, tudo num ambiente encantador, e concluiu por nos dar esta informação que só por si constitui uma garantia segura do éxito da sua iniciativa:

—Para gerente tecnico da minha casa, convidei o sr. J. Maiheiros, que todas as senhoras de Lisboa e da Costa do Sol conhecem, pois tem trabalhado nos melhores estabelecimentos do genero. O sr. Maheiros, como eu, e como todos os meus empregados, aqui ficamos, pois, á disposição das senhoras de Lisboa, para as servir, a preços absolutamente correntes. Basta só telefonar para o 26813, para se terem todas as informações desejadas.

O milionario Eastman
ofereceu um milhão de dolares para um hospital de "balilas"

A bordo do paquete "Conte Grandi" passou no Tejo o dr. Hardey Durkhart, secretario do industrial americano Eastman, que recentemente se suicidou, e que vai a Roma fazer entrega ao sr. Mussolini de uma dadiva de um milhão de dolares, oferecida por aquele industrial, a fim de se construir proximo de Roma um hospital para "balilas".

Ministro do Interior

Os srs. generais Farinha Beirão e Vicente de Freitas estiveram hoje no ministerio do Interior, apresentando cumprimentos ao sr. dr. Pais de Sousa.

Para o mesmo fim foram tambem ali outras pessoas, tendo-se recebido bastantes telegramas e entre eles um do governador civil de Viseu.

O sr. ministro do Interior, acompanhado por sua familia, seguiu hoje para Cantanhede, onde vai passar o domingo.

HOJE
NO MARIA VITORIA
Um quadro novo—Quatro numeros novos
NA REVISTA
Mexilhão

OS FUTUROS ACTORES

Os alunos do Conservatorio
da secção de Teatro
prestaram ontem provas

Os alunos do Conservatorio que tomaram parte nas provas finais que ontem se realizaram

Num ambiente de simpatia, desenrolou-se, ontem, com o interesse duma verdadeira representação dramatica, a que não faltou o publico, nem a critica, a segunda audição dos alunos do Conservatorio, secção de teatro.

O programa constava de exibições coreograficas, de caracter moderno e classico, recitações de versos, quasi todos, senão todos, de cunho romantico, monologos celebres, arrancados ás melhores joias da literatura dramatica, e ainda um dialogo cintilante do sr. dr. Julio Dantas. Os pequenos interpretes, onde ha algumas revelações dignas de registo, marcaram notavelmente as suas aptidões.

Vê-se que o ensino do Conservatorio, conservando-se alheio a escolas, pretende, sobretudo, desenvolver nos alunos, o maximo de sobriedade e de naturalidade.

Em quasi todos a articulação é perfeita a atitude dum ritmo eloquente, e bem traduzido, começando já a transparecer o poder criador de cada um. Nas recitações destacamos, em primeiro lugar, Marcelino Cardoso, que disse o «Velho Palacio», de Gomes Leal. A sua voz, repassada de sentimentos, deu-nos um belo descritivo romantico, cheio de fogo e de paixão. Maria Silva, Maria Eugenia Carapinha, Waldemar Silva e Henrique Santos são tambem valores muito aproveitaveis, já com qualidades nitidas, que impressionaram vivamente a assistencia. Nas interpretações, brilharam Manuel Lereno, no «Tio Pedro», de Marcelino Mesquita, que foi, pode dizer-se, sem sombra de elogio, notavel; José Garracho, que nos deu um pitoresco «Medico á força»; Leonor Pascoal, soberba de verdade, na «Efigénia em Aulida»; Laurentina Costa, que desenhou admiravelmente a figura de «Lei-San»; Beatriz Santos que, no «Anel de Polycrates», foi duma grande frescura e duma inexcedivel delicadeza; José Manuel de Carvalho, patenteando os seus grandes recursos, no «Auto da Visitação», e Gloria Meireles, cuja «Ofelia», tocada de sonho e de demencia, teve um grande relevo dramatico.

O dialogo de Julio Dantas: «O Pierrot Negro e a Pierrette côr de rosa», teve um gracioso e ligeiro desempenho por parte de Beatriz Santos e Manuel Lereno que, mais uma vez, confirmaram os seus valiosos dotes artisticos. As alunas da professora de dansa D. Encarnacion Fernandez,

Os alunos Beatriz Santos e Manuel Sereno nos papeis de «Pierrot negro» e «Pierrette côr de rosa» da peça de Julio Dantas

em bailados de dificil execução, demonstraram o valor da sua classe. A «Dansa Oriental» e o «Baile do Minhoto», que foi bisado, fôram as duas melhores peças coreograficas do espectaculo. A elas deram o seu concurso as antigas alunas Julia Jimenez, Coralia Escobar e Fernanda Diraiz. A audição foi dirigida pelo mestre Antonio Pinheiro.

As pessoas que foram a bordo do «Massilia» prestar homenagem á memoria do actor Leopoldo Frois

PIEDOSA HOMENAGEM

PASSOU HOJE
no Tejo
o corpo de Leopoldo Frois

A bordo do «Massilia», passou hoje no Tejo o corpo do falecido actor brasileiro Leopoldo Froes, que foi um grande amigo de Portugal e dos artistas portugueses.

No cais de Alcantara, onde o paquete atracou, encontravam-se muitas dezenas de pessoas que entraram a bordo visitando o porão da ré, armado em camara ardente e no qual segue para o Brasil a urna que contem os restos mortais de Leopoldo Froes.

Ali estiveram velando o corpo do que foi ilustre artista, as actrizes Lucilia Simões, Luiza Satanela, Beatriz Costa, Josefina Silva, Maria das Neves, Maria Sampaio e Maria Cristina, os actores Robles Monteiro, Erico Braga, Alexandre de Azevedo, Carlos Leal, Estevão Amarante, Armando Machado, Antonio Silva, Alfredo de Sousa e João Lopes; Salvador Braga, pelo actor Chaby Pinheiro e por sua esposa; Rosa Mateus, pelo empresario Antonio Macedo; Gabriel Prata, empresario José Loureiro, capitão Almeida Ribeiro, José Barbosa Junior, José de Melo, pelo actor Clemente Pinto; Alberto Pessoa, José Morais e muitos outros elementos de teatro e da colonia brasileira em Lisboa.

Entre as numerosas coroas oferecidas, durnte a estadia do «Massilia» no Tejo, viam-se as do Gremio dos Artistas Teatrais e da Companhia Maria das Neves.

Pelas 11 horas esteve a bordo do paquete, velando durante algum tempo a urna de Leopoldo Froes, o embaixador do Brasil, que se fazia acompanhar pelo pessoal da embaixada e que foi recebido pelo actor Erico Braga, em nome do Gremio dos Artistas Teatrais.

O «Massilia» largou do Tejo pelas 12 e 30. Até á saida do navio, conservaram-se no cais todas as pessoas que haviam estado pouco antes a bordo tomando parte nos turnos.

Antonio Vieira Pinto

Por alma do nosso saudoso amigo Antonio Vieira Pinto, rezaram-se hoje, ás 12 horas, na igreja dos Martires, missas do 5.º aniversario, mandadas dizer por seu irmão, o nosso querido amigo sr. Alfredo Vieira Pinto, esposa e filhas, e pelo Conselho de Administração da Renascença Grafica.

Ao piedoso acto assistiram numerosas pessoas da familia do extinto, inumeros amigos, o director do *Diario de Lisboa* e membros do Conselho de Administração, fazendo-se representar todas as secções do nosso jornal e do Banco Pinto e Sotto Mayor.

Tambem as sr.as D. Carolina Vieira de Pinho, D. Maria Augusta Pinto Barbosa e D. Mariana Pinto Barbosa mandaram rezar missas por alma de seu chorado irmão nas igrejas de Santo Antonio do Estoril, Picôas e Bom Sucesso, respectivamente.

Com a mesma intenção, mandam as filhas de Antonio Vieira Pinto rezar uma missa, segunda-feira, 21, ás 11 horas, na igreja de S. Sebastião da Pedreira.

A nova Constituição
e a reunião do Conselho Politico

Logo que regresse de Santa Comba o sr. ministro das Finanças, que faz parte do Conselho Politico Nacional, convocará a reunião este organismo para apreciar a nova Constituição, que depois será entregue ao sr. ministro do Interior.

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Assunção Morales de los Rios da Camara, D. Maria da Piedade Caldeira Ordaz de Queiroz Saldanha, D. Catarina de Castro Botelho Torrezão, D. Maria da Piedade Valdez Penalva (Penalva d'Alva) e D. Fernanda da Conceição Portas.

Casamentos

Para o sr. Inacio Assunção, foi pedida em casamento, pela sr.ª D. Maria José de Brito Estanco Machado da Luz, esposa do pintor sr. Machado da Luz, a sr.ª D. Virginia do Carmo Tavares, filha da sr.ª D. Julia do Carmo Tavares e do sr. Manuel Pedro Tavares, devendo a cerimonia realizar-se brevemente.

A caridade

Festa Hipica

Por iniciativa da comissão de senhoras da luta contra o cancro, realiza-se amanhã, de tarde, no campo de obstaculos do Campo Grande, organizada pela Sociedade Hipica Portuguesa, uma interessante «poule» hipica, na qual serão selecionados os oficiais que êste ano constituirão a equipe nacional nos Concursos hipicos internacionais, cujo produto se destina a favor da luta contra o cancro.

Pelo interesse que as festas hipicas despertam entre nós, é de prever que a tarde de amanhã no campo de obstaculos do Campo Grande seja elegantemente concorrida.

Pontos de reunião

No São Luis Cine

Mais uma vez ontem, este aristocratico cine, onde actualmente se exibe o engraçado filme «Pamplinas em pijama», foi um elegante ponto de reunião, recordando-nos ter visto, entre outras, as senhoras:

Condessa de Carnide, D. Luzia Patricio de Fratel, D. Augusta Ferreira de Azevedo Castelo Branco, D. Berta Ortigão Ramos, D. Alice Assis Furtado, D. Sara Burnay Paiva de Andrade e filhas, D. Maria Emilia Infante da Camara de Trigueiros Martel, D. Amelia Ferreira, D. Rita Somer Viveiros Pereira, D. Maria Isabel Ortigão Burnay de Almeida Belo e filha, D. Maria Berta Ramos de Castelo Branco, D. Maria Emilia de Anciães Proença Pereira do Vale e filha, D. Julieta Vaz Bernaud Alves, D. Vera Ferreira Pinto Ribeiro da Cunha, D. Maria Izabel de Castro Pereira de Arriaga e Cunha, D. Maria Izabel de Sousa Rêgo de Campos Henriques e filha, D. Maria do Carmo de Castro Pereira de Carvalho, D. Sofia Pinto Basto Mac-Nicoll, D. Maria Albertina de Mendonça da Costa Cabral, D. Maria Adelaide de Castro Pereira Balsemão, D. Maria Baltazar Balsemão, D. Margarida Mendes de Almeida Belo Ramos, D. Maria Cohen Espirito Santo Silva, D. Elisa Talone Ferreira, D. Dayse Cohen de Bettencourt, D. Leopoldina Moreira Rato Bacelar e filhas, D. Catarina de Vilhena de Sousa Rêgo, D. Maria Fernanda de Castro e Quintino Ferro, Maria Manuela Ferreira Lima de Serpa Pinto, D. ra Vaz de Araujo Santana, D. Gracinda de Maria Antonia Sousa Pires Rebelo, D. Izaura Castro Vaz de Araujo, etc.

No Politeama

Amanhã, realiza-se neste teatro a ultima «matinée» em que se representa a engraçada farsa «A menina do côro», destinada a crianças, sendo de esperar uma selecta concorrencia.

No Salão de chá do Tivoli

Assistencia elegante ao «Chá» no salão anexo ao cine Tivoli:

Marquesa de Tancos, Condessa de Gonçalves Pereira, Condessa de Aurora, Viscondessa de Sacavem, D. Andrelina Moraes de Carvalho, D. Ester Abecassis Seruya e filha, D. Anunciada de Dornelas, D. Margerith May de Carvalho e filha, D. Maria Amelia de Freitas Carvalho Maia, D. Lea Cohen Zagury e filha, D. Dayyse Cohen de Bettencourt, D. Guita de Calheiros e Meneses, D. Julia Azulay, D. Maria Emilia Osorio (Proença-a-Velha), D. Maria Margarida Franco dos Santos, D. Maria do Loreto Manuel de Borja Trindade, D. Maria da Nazareth Centeno Gorjão Henriques, D. Maria Luiza e D. Sara Maria de Serra e Moura de Lemos Lisboa, D. Helena Abecassis, D. Mary Anahory, D. Elisa Reynolds de Sousa Azevedo (Algés).

Casa de Saude de Bemfica

Cirurgia e Medicina—Rua de Duarte Galvão, 54. Telef. Bemfica 65 e Bemfica 281.—Preços identicos aos das outras casas de saude de Lisboa, entre 50 e 100 escudos.

Policlinica da Madalena

Rua da Madalena, 237, 1.º D.

TELEFONE 26260

Dr.ª Berta de Moraes — Doenças das senhoras 3.as, 5.as e Sabados ás 10,30

Dr. Caetano de Oliveira — Doenças dos olhos 2.as, 4.as e 6.as ás 11 horas

Dr. Fernando Móra — Doenças de crianças-clinica medica —2.as 4.as e 6.as ás 14 horas

Dr. Fernando Merêa — Clinica geral e cirurgia 2.as, 4.as, 5.as e Sabados ás 15 horas

Dr. Luiz Macieira — Doenças dos ouvidos, nariz e garganta —2.as, 4.as, 5.as e 6.as ás 16 horas

Dr. Leite Duarte — Pele e Sifilis —ás 19 horas.

Dr. Formosinho Sanches — Coração e pulmões 3.as, 5.as e Sabados ás 19 horas.

Dr. Alvaro Negrão — Doenças de estomago, intestinos, figado e hemorrhoides —3.as, 5.as e Sabados ás 19 horas

Dr. Perdigão Cid — Vias urinarias —A's 12,30

Dr. Dias Costa — Analises clinicas

Humberta Serra

Missa do 1.º aniversario

Seu marido manda rezar uma missa por sua alma segunda-feira, 21, pelas 10 e meia horas, na igreja da Encarnação, agradecendo a todos que se dignarem assistir a êste piedoso acto.

NO COLISEU

A sensacional «Festa da Tangerina» desta noite — Uma vitoria dos portugueses — A necessidade de continuarmos a encorajá-los — Fenomenais acrobacias depois de 362 horas continuas de dansa

Ha mais de quinze dias que principiou o Campeonato de Baile de Resistencia no Coliseu e ainda se vêem, entretanto, dansando na pista, 14 intrépidos bailarinos, senhores da mais estupenda energia, entre os quais 6 portugueses.

E' honroso para nós o facto de, dentre estes ultimos, nossos compatriotas, se encontrarem 2 pares de bailarinos que já conseguiram, pelo menos, o 5.º e o 6.º prémios instituidos para este campeonato. Devemos continuar, pois, a encorajá-los.

Esta noite realiza-se a animada e sensacional "Festa da Tangerina" que várias surpresas reserva ao publico e em que Boby, o endiabrado bailarino do Casino de Paris e que tantas simpatias conquistou entre nós, fará a exibição duma paródia á "Dansa Apache", e Carlitos e Leonor Coelho (par n.º 2) dansarão um remexido maxixe, e os Ferrari (par n.º 8) o seu colossalissimo tango, e o Zéca o seu "charleston acrobatico" com saltos mortais.

Todas estas dansas serão executadas com a habitual ligeireza, ritmo, elegancia, aprumo e espirito levantado, desde a formidavel impressão de se estar realizando o "impossivel", visto que á meia noite os bailarinos terão dansado já 362 horas continuamente, noite e dia, dentro dos rigorosos termos do regulamento deste interessantissimo campeonato.

Pregunta-se quantas horas bailarão mais estes fenomenos da dansa, que desconcertam todos os juizos formados acerca de capacidade de resistencia fisica no homem.

E como lá estão os nossos compatriotas a demonstrar que a raça portuguesa é das primeiras, não nos esqueçamos de ir encorajá-los, para que melhores premios obtenham, além dos que já souberam ganhar.

MANUEL GARCEZ — TOMAZ (ESPANHOL)
MANUEL RAMALHO Cabeleireiros
Ex-empregados da CASA GEZAR'S

participam ás suas estimaveis clientes que se encontram estabelecidos na Rua do Carmo, 35, 1.º (escada do florista) onde aguardam a visita de V. Ex.as ao seu estabelecimento. Marcam-se desde já horas pelo

TELEFONE 26326

Xarope Lapangema

Contra asma — Bronquites cronicas — Tosses rebeldes — Coqueluche

Feito exclusivamente de plantas tropicais inofensivas
Especifico de efeitos comprovados pela Ex.ma Classe Medica

Centenares de atestados insuspeitos

Como dever de gratidão, cumpre-me informar V. que tendo minha netinha bastante atacada de uma tosse impertinente e já ha bastantes dias, não cedia a diversos medicamentos receitados por dois medicos e a criança começava a inspirar-nos certos cuidados porque não dormia nem deixava dormir, tais eram os excessos de tosse.

Pode V. calcular o nosso contentamento quando ás primeiras colheradas do vosso XAROPE LAPANGEMA, a minha netinha passou a dormir tranquilamente, e passado pouco tempo ficou completamente restabelecida.

Podem V. garantir que o vosso produto é verdadeiramente milagroso no interesse da humanidade sofredora.

(ass) *Margarida Reis de Queiroz Ayres.*

Galafura — Alto Douro. — 25-XI-931.

Pelas experiencias feitas com alguns frascos de XAROPE LAPANGEMA que amavelmente me foram cedidos para meu filho Reynaldo Pinto, estou absolutamente convencida que qualquer ASMATICO se pode curar radicalmente, seguindo rigorosamente o tratamento com este XAROPE e as prescrições do seu medico assistente.

Meu filho que sofre desde tenra idade, de ASMA, havia já alguns anos que não conseguia dormir tranquilamente, pois logo ao deitar-se era acometido de fortes ataques de violentissima tosse, que se repetia pela noite adiante, sofrendo horriveis ataques de falta de ar que repetiam de manhã, aparecendo com os olhos inchados e o rosto muito congestionado e extremamente extenuado.

Só conseguia dormir semi-deitado, conservando o corpo em posição perpendicular com auxilio de almofadas, mas hoje felizmente dorme na posição normal, tossindo apenas ligeiramente de quando em quando, e isto por ter interrompido o tratamento com tão milagroso medicamento.

(ass) *Emilia Pinto.*

Azinhaga das Salgadas, 53, r|c. — Lisboa, 5-11-931.

E' com o maior prazer que acuso a recepção dos dois frascos do vosso XAROPE LAMPAGEMA, que muito agradeço, tendo-me dado optimos resultados numa bronquite de fumador de que sofro ha bastantes anos.

(ass) *Fernando Cardelho Medeiros.*

Radio Hertz-Estação CT 1 BM. — Lisboa, 5-11-932.

A' venda em todas as Farmacias e principais Drogarias do Paiz

PREÇO 20$00

Depositarios: Lopes Vieira & C.ª, Ltd.

Rua Antero do Quental, 2, 1.º

LISBOA: Telefone N. 4140

Tauromaquia

Termineu hoje o prazo para os pedidos de assinaturas e no dia 25 reabre a bilheteira para venda de bilhetes para a corrida inaugural de 27

Amanhã, domingo, pelas 10 horas, reune-se na Praça todo o pessoal menor, para receber ordens e instruções de serviço para a epoca, cuja abertura oficial se faz no domingo 27, com touros de Norberto Pedroso, dois cavaleiros, um dos quais Soares Castelo, que toma a alternativa, o matador de touros Pepe Amorós e outros elementos de valor.

A bilheteira reabre no dia 25, com a venda de bilhetes para a tourada de 27, reservando até á noite, como está estabelecido, os bilhetes dos marcadores.

Escola Luciano Moreira

Para a apresentação dos alunos da Escola Pequeno, realiza-se amanhã, domingo, pelas 15 Pequeno, realiza-se no proximo domingo, ás 15 horas, uma festa á porta fechada por convites, promovida por uma comissão presidida pelo toureiro Luciano Moreira, em homenagem ao empresario, sr. Segurado. Na festa entram um cavaleiro, um grupo de forcados e bandarilheiros discipulos de Luciano Moreira, coadjuvados por êste e por «Alfareiro».

A' festa presidem gentis senhoras, estando os camarotes enfeitados com «mantones».

Domingo, á noite, ha baile e «verbena» na séde da Associação dos Toureiros, á praça da Alegria.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30 -«Ciclone»
Trindade—A's 21 e 30—«O banqueiro burlão».
Politeama—A's 21 e 30—«A menina do côro»
Avenida—A's 21 e 30—«O az das fitas».
Maria Vitoria—A's 20 e 30 e 22 e 30 – «O Mexilhão».
Variedades—A's 20 e 30 e 22 e 30 — «Pim! Pam! Pum!».
Coliseu—Entrada permanente — Campeonato de baile.

CINEMAS

São Luis—A's 21 e 15.
Tivoli—A's 21 e 15.
Odeon—A's 21 e 30.
Olimpia — Das 14 e 30 ás 24.
Royal Cine — A's 21 e 30
Condes—A's 21 e 15.
Cine Palacio—A's 21 e 30
Central—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21.
Salão Ideal—A's 18.
Belgica Cinema—A's 20 e 30—Rua da Beneficencia—Quarta, sabados e domingos—SONORO.
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Domingos Sequeira.
Europa Cinema—R. Almeida e Sousa—A's terças, quintas, sabados e domingos.
Eden Cinema—R. Alvito—A's segundas, quintas, sabados e domingos.

Monte-Pio Comercial e Industrial

AVISO

A Direcção deste Monte-pio aviza os senhores clientes da sua Caixa Economica de que a partir de 1 de Abril p.º futuro, passarão a vigorar as seguintes taxas:

DEPOSITOS A' ORDEM

Até 40 contos .... 3 0|0 ao ano
Sobre o excedente desta quantia. 2 1|2 ao ano
Capitalisação semestral, em 1 de Junho e 1 de Dezembro.

EMPRESTIMOS SOBRE PENHORES

Sobre titulos de credito .... 9 0|0 ao ano
Sobre ouro, prata e joias.. ...... 10 0|0 ao ano

Lisboa, 1 de Março de 1932.

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º — Telefone 26195

DR. ARMANDO NARCISO—Medicina. Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia Geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHAES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis —5 h.
Dr. LOFF — Doenças nervosas, electroterapia—2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos—2 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—2 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras, operações—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS — Garganta, nariz e ouvidos — 4 h.
DR. A. CARVALHO DIAS—Nutrição e impaludismo—4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, protese 12 h.
DR. ALEU SALDANHA—Raio X — 4 h. ANALISES CLINICAS

Associação de Socorros Mutuos "Monte-Pio Aliança"

Séde—Rua da Cruz dos Poiais, n.º 33—LISBOA

AVISO

Nos termos legais, convoco a Assembleia Geral a reunir pelas 21 horas do dia 23 do corrente, na séde social. Ordem do dia: 1.º Discutir e votar o relatorio da Direcção de 1931 e o parecer do Conselho Fiscal. 2.º Eleger cargos vagos. Se no dia da primeira convocação a assembleia não puder reunir por falta de numero legal de socios, fica desde já convocada para o dia 31 do corrente, no mesmo local, a mesma hora, e com a mesma ordem de trabalhos.

Lisboa, 17 de Março de 1932.

O Presidente da Mesa

(a) Acacio Eduardo dos Santos

Créme Nivêa

E' o créme preferido por sêr o único que contém a "encerite", á qual deve toda a sua eficácia. Quem o aplicar diáriamente ficará possuindo uma cutis sempre fresca e juvenil.

ESTRANGEIRO

PASTA DENTIFRICA **PEBECO**

E' a unica que não ataca o esmalte dos dentes, sendo RECOMENDADA POR TODOS OS EX.mos DENTISTAS

Os nacionais socialistas não se afastarão da legalidade

BERLIM, 19—Em nome do partido nacional socialista, dois deputados socialistas, Hoering e Franck, entregaram ontem ao ministro do Interior e de Reichswehr, Groener, uma declaração assinada pelos chefes e subchefes e todos os deputados racistas, afirmando que o partido nacional socialista tinha tido sempre por objectivo não se afastar da legalidade e que a direcção daquele partido teria decidido apresentar ao tribunal do Imperio, em Leipzig, uma queixa contra o sr. Severing.

A maior ponte do mundo

SIDNEY, 19—Sir Philip Game, governador da Nova Gales do Sul, inaugurou hoje a nova ponte de Sidney, que fica sendo a maior do mundo, tendo assistido á cerimonia o Primeiro Ministro, sr. Lang. Foram lidos um telegrama do rei e outro do secretario de Estado dos Dominios, sr. Thomas, felicitando o govêrno da Nova Gales do Sul pela conclusão daquele empreendimento.

Deu-se um incidente curioso. No momento em que Lang ia cortar a fita vermelha que simbolizava a inauguração, um oficial da policia a cavalo cortou-a com um golpe de sabre, sendo imediatamente preso.

Politica argentina

BUENOS AIRES, 19—Uma personalidade eminente do partido radical confirmou que o sr. Alvear resolvera, de facto, abandonar a politica e não voltar tão cedo á Argentina. Porém, ante a insistencia dos seus amigos, o ex-presidente reconsiderou, devendo estar de regresso em maio.—(Americana).

BOLSA DE LISBOA

19 de Março

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Emp. 6 1|2 0|0 1923 ouro	950$00	949$50	950$00
Externas da 1.ª Serie	—	990$00	993$00
Externas da 2.ª Série	—	—	—
Externas da 3.ª Série	—	1.052$00	1.055$00
Portos 6 3|4 1930	527$00	527$00	528$00
Consolidação 6 1|2 1930	499$00	497$00	500$00
B. C. de Lisboa assent.	—	320$00	—
B. C. de Lisboa port.	—	320$00	330$00
B. L. & Açores assent	240$00	238$00	—
B. L. & Açores port.	242$00	240$00	—
B. N. Ultramarino assent	—	34$00	38$00
B. N. Ultramarino cupão	—	40$00	45$00
Banco Portugal assent.	815$00	810$00	818$00
Banco Portugal port.	815$00	810$00	820$00
C. de Seguros Fidelidade	—	9.050$00	—
C. de Seguros A Mundial	—	173$00	—
C. de Seguros Nacional	—	300$00	320$00
C. de Seguros Sagres	—	—	800$00
Obrig. C.ª Fer. Benguela	995$00	—	1.000$00
Obrig. N. Portugal 9 0|0	117$50	117$00	118$00
Obrig. N. Port. 7 1|2 Trof.	94$00	93$80	94$50
Obrig. N. P. 7 1|2 B. Vista	—	96$50	97$00
Obrig. C. P. Port. 7 0|0	97$00	96$00	97$00
Obrig. C. P. Port. 8 0|0	—	74$50	78$00
Obrig. C. P. Port. 10 0|0	—	87$70	88$50
Acções Aguas L. assent.	185$00	180$00	190$00
Acções Aguas L. port.	—	185$00	195$00
Acções Gaz Elect. cupão	174$50	174$50	175$00
Acções Port. e Colonias	61$00	61$00	63$00
Acções C. N. Navegação	—	—	95$00
Acções Portug. de Pesca	85$00	82$00	84$00
Acções P. de Tab. cupão	140$50	140$00	141$00
Acções Tab. Port. cupão	—	200$00	212$00
Acções Tabaquei. cupão	—	—	—
Acções Amboim 1.ª emis.	—	14$50	16$00
Acções Açucar d'Angola	—	140$00	145$00
Acções Buzi 1.ª Emissão	—	35$00	36$00
Acções C. de Navegação	—	20$00	36$00
Acções Ilha do Principe	172$00	171$00	173$00

Henrique de Barros Gomes

Corretor Oficial da Bolsa de Lisboa
Papeis de credito
Bilhetes do Tesouro
Rua de S. Julião, 69 Telef. 2.5482

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$20
Paris	1$18,5	1$19
Madrid	2$28	2$29
New-York	30$20	30$30
Zurich	5$82	5$85
Roma	1$56	1$57
Bruxelas	4$22	4$24
Amsterdão	12$15	12$20
Berlim	7$10	7$20
Praga	$89,5	$90
Rio de Janeiro	1$85	1$86
Libra ouro	—	—

As ultimas homenagens

á memoria de Briand

PARIS, março — Aristide Briand adorava as flores. Em setembro do ano passado, em Genebra, assistindo eu a uma reunião da imprensa e da delegação francesa, no Hotel des Bergues, lembro-me de ter visto um criado entregar a Briand um lindo ramo de rosas vermelhas. Sem interromper a conversa com os jornalistas, continuando os comentarios sôbre os assuntos do dia, o ministro francês não cessava de contemplar as flores, acariciando ao mesmo tempo, com os dedos esguios, as suas pétalas perfumadas.

E não faltaram flores ao seu enterro. Se os que morrem pudessem ver do outro mundo o que por aqui se passa, nada teria impressionado tanto a alma delicada e poetica de Briand como a profusão de rosas, violetas, cravos e orquideas, em torno do seu caixão. E mais ainda do que as magnificas corôas, enviadas pelas organizações oficiais pelos diplomatas e pelos membros do govêrno ou das Camaras, deviam tê-lo comovido os ramos modestos, os pequeninos «bouquets» de violeta que mãos anonimas lhe trouxeram.

E' um mutilado que acompanha a sua dádiva duma frase comovente: «Uma vitima da guerra que deu um braço e uma perna á França e o coração a Briand». E' uma mulher do povo que diz assim: «Sou pobre mas tenho três filhos e não quero perdê-los». E' um rapazito do liceu que junta a um pequeno ramo de malmequeres estas palavras, escritas com a sua letra ainda pouco firme: «Juro, senhor Briand, trabalhar toda a minha vida para a paz». E' uma alemã que confessa: «Nós, os alemães, ainda não sômos dignos de si e da sua obra, mas espero que o seremos um dia».

E são milhares de pessoas, modestamente vestidas, que acompanham as flores com uma lagrima de saudade.

Os alunos duma escola de Nice — Ecole du Vallon des fleurs — mandaram uma caixa com violetas e um cartão com as seguintes palavras: «Nós desejamos que estas violetas do campo, que colhemos, enquanto chorávamos pelo homem da paz sejam lançadas sôbre a sua campa».

Fôram essas violetas que mãos amigas espalharam sôbre a urna funeraria que ficou num jazigo do cemiterio de Passy, até que esteja terminado o tumulo da propriedade de Cocherel, onde o apostolo da paz dormirá o sono eterno.

* * *

Coincidencia dramatica, este enterro do grande precursor da paz na vespera das eleições alemãs. Farão elas aparecer claramente a distancia que separa o ideal da realidade?

Ainda que assim seja, ainda que um conflito armado venha uma vez mais ensanguentar a Europa, isso não quere dizer que Briand se enganou e fez obra nefasta. A noção de paz e de entendimento mútuo tem de entrar, mais tarde ou mais cedo, no coração dos homens, porque os horrores da guerra moderna já ultrapassam os limites da imaginação humana.

A grandeza e simplicidade do enterro de Briand, esta alma colectiva que se formou em torno do seu corpo inerte, são a prova de que o seu espirito vai continuar a viver.

Quando as intrigas da maioria da Camara dos Deputados o fizeram saír do Palacio do Quai d'Orsay, Briand disse a alguns amigos que a sua fortuna era pequena, mas suficiente para as poucas semanas que lhe restavam de vida. E não se enganou. Mas talvez ele não adivinhasse que os traidores de então seriam os primeiros a trazê-lo, depois de morto, para o lugar donde tinha sido expulso. Era preciso mostrar ao mundo, que tanto admirava o ministro francês, que a sua politica era a politica unanime de toda a França. A camara ardente foi armada na «sala do relogio», onde Briand assinou o Pacto Kellog e ondo pronunciou o ultimo discurso da sua longa carreira politica, sobre o conflito sino-japonês—grito dilacerante duma alma mortificada, mas que ainda não tinha perdido toda a esperança.

Foi ali que o cardeal Mercier veio trazer a benção da Igreja Catolica. Briand, o autor da lei da separação da Igreja, é hoje reclamado pelo proprio Vaticano. E porque não, se a sua obra de paz e de concordia estava em plena harmonia com os proprios principios do cristianismo? Briand que não poude ser Presidente da Republica, devido ás pequenas e mesquinhas intrigas politicas, guarda perante a posteridade o titulo, bem mais honroso, de «Apostolo da paz».

* * *

O enterro de Briand foi grandioso na sua simplicidade. As tropas desfilaram perante o catafalco, que foi colocado em frente do Palacio do Quai d'Orsay, mas não tomaram parte no cortejo funebre. O homem que do alto da tribuna de Genebra lançara ao mundo este grito, que ha de ficar celebre na historia, «arrière les fusils, les metrailleuse et les canons», não podia desejar demonstrações militares, no seu enterro. Teve flores, muitas flores, delegações oficiais, vindas de todos os paises e de todas as provincias da França, e foi acompanhado pelo povo que tão bem soube compreender o significado da sua obra. Os parisienses afirmam que depois do desfile do armisticio nunca houve manifestações popular tão grandiosa.

O espectaculo da subida dos Campos Elisios é inolvidavel. A «Morte de Aasa» com os seus longos e lentos acordes, impunha a todos o silencio. O sol tinha-se escondido e o frio era grande. Os candieiros acesos e cobertos de crepe pareciam uma longa fila de urnas funerarias, conduzindo ao Arco do Triunfo, onde, em campa rasa, repousa o soldado desconhecido.

Pela primeira vez, o cortejo dum enterro nacional sobe os Campos Elisios, em lugar de os descer. Pela primeira vez, um morto celebre, sobe essa avenida ue conduz ao Arco do Triunfo. Não será isto um simbolo a coroar a obra de Aristide Briand?

IRENE DE VASCONCELOS

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

O melhor e o mais recomendado pela Medicina, como tonico reconstituinte, levanta as forças, dá robustez, e é empregado com exito por todos os convalescentes.

A' venda em todas as Farmacias e Drogarias

DEPOSITO GERAL:

FARMACIA FRANCO, FILHOS

Rua de Belem, 18 a 22 — LISBOA

Prosseguem as diligencias para a paz no Extremo-Oriente

LONDRES, 19—Reuniu-se esta manhã no consulado britanico em Changai a conferencia dos delegados japoneses e chineses, a que assistiram o representante das grandes potencias que têm interesses em Changai.

A conferencia, que tinha por objectivo conseguir a cessação permanente das hostilidades, esteve reunida durante duas horas, tornando a reunir-se depois novamente.

No fim da sessão da manhã, os assistentes mostraram-se optimistas sôbre as perspectivas de se conseguir estabelecer as condições de paz na reunião seguinte.

As noticias de Changai dizem que a terceira parte das propostas originais para a realização dum armisticio completo foi meticulosamente examinada esta manhã e que na nova redacção é proposto que a comissão conjunta destinada a vigiar a retirada das tropas seja composta de 12 membros, entre os quais um representante civil e outro militar da China, Japão, Inglaterra, Estados Unidos, França e Italia.

Politica espanhola

MADRID, 19—Depois da viagem ás Baleares, Alcalá Zamora assistirá em Madrid ás festas do aniversario da Republica, que se realizarão em 14 de abril, e depois partirá para Sevilha, onde permanecerá dois dias, devendo assistir seguidamente em Cadiz á das Côrtes de Cadiz.

MADRID, 19—A comissão encarregada de elaborar o projecto de lei eleitoral concluiu os seus trabalhos. O projecto, que é muito longo, compreende 119 artigos. Calcula-se que será apresentada ao govêrno na proxima terça-feira.

Um navegante solitario

RIO DE JANEIRO, 19—O navegante solitario argentino Dumas, que naufragou na costa do Rio Grande do Sul, tendo-se salvo a nado, está tomando as suas disposições para continuar a viagem até Buenos Aires, onde terá uma importante recepção, a julgar pelas noticias dali recebidas.—(Americana).

O coronel Farwett é vivo?

SANTIAGO DO CHILE, 19—O capitão italiano Luis Longo Bardi, que ha oito anos explorou o planalto de Mato Grosso, está convencido de que o coronel inglês Farwcett ainda é vivo.

—As melhores ceias são as da "Chic", da Praça dos Restauradores.

SANOGYL

Evita e Cura as Doenças da Boca

LAB. DE "LA BIOTHERAPIE" — PARIS
Agentes exclusivos: INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA
A' venda em todas as Farmácias, Drogarias e Perfumarias

DR. BRAZ NOGUEIRA FISIOTERAPEUTA DOS HOSPITAIS Com os agentes fisicos faz-se uma cura natural Evitai os medicamentos R. DO NORTE, 5 Telefone 25870

SORTES GRANDES?

só a casa COSTA, LDA. as vende

60 — Rua da Prata — 62

ODEON HOJE ás 21,15 h.
Um filme que reune todos os atractivos num grande espectaculo
DINAMITE

ULTIMAS NOTICIAS

MANILHAS DE GRÉS
das fabricas da
Comp.ª das Fabricas Ceramica Lusitania
Lisboa R. Arco Cego, 88 | Porto R. Almada, 249 | Coimbra Loreto

UM RELATORIO

A situação financeira do Banco de Portugal

(Continuação da 4.ª pagina)

cros totais em 6 meses — julho a dezembro — fôram de 32.151 contos, e os lucros liquidos de 6.869. As acções recebem 3 por cento de dividendo, ou seja, 6 por cento ao ano: numero fechado: 3.000 contos.

As despesas de administração, que não são as do pessoal, estão a ser objecto de cuidada revisão e corte. A estampagem de notas foi reduzida em custo. Houve 1.600 contos gastos em despesas acidentais: as novas acções custaram 398 contos, o registo dos novos estatutos 436, e as despesas com processos de falsificação de notas, 422.

O montante do jogo entre o activo e passivo do Banco é de 4 milhões e 600.988 contos.

Os encargos, deduzidos dos lucros de 32.151 contos, fôram de 25.281, assim distribuidos: honorarios da administração e pessoal (as duas rubricas estão juntas) 9.123 contos, despesas de administração 3.810 contos, contribuições 1.359 contos, comissões aos correspondentes, 176 contos, custo das notas, 745 contos. Como ha a juntar 2.484 contos de amortizações por créditos incobraveis ou duvidosos, 1.582 de amortizações em edificios, e 10.000 contos por provisões de prejuizos na séde e nas delegações — os encargos atingem então os supra mencionados 25.281 contos.

O Conselho Fiscal declara associar-se á confiança e optimismo do Conselho de Administração, põe em relevo o facto salutar das reservas metalicas terem sido reforçadas com 672.965 libras em 6 meses, assinala que a actividade comercial do Banco corresponde a um «seguro criterio no auxilio dispensado á industria, comercio e agricultura».

Quanto ao desdobramento do capital social do Banco, são 133.333 as acções, das quais 60.089 nominativas e 73.244 ao portador. Nas nominativas, 19.742 acções pertencem a senhoras, 15.919 a homens, 973 a menores, 6.145 a instituições de beneficencia, 2.619 a associações de socorros mutuos, 2.536 a companhias, 7.102 a usufrutos, etc.

O relatorio é baseado em varios mapas e documentos elucidativos, e inclui a legislação que interessa do Banco e as bases do contrato e contrato novo.

Antes de encerrar esta noticia, queremos repetir que os 25 capitulos em que se divide — num sumario ordenado — o ante-relatorio propriamente dito, é trabalho digno de ler-se e que, indiscutivelmente honra o seu ilustre autor, embora, como se confessa, não haja hoje, em doutrinação economica, financeira ou monetaria, «teses exclusivas».

— O melhor café é o do "La Gare", do Largo D. João da Camara.

POLITEAMA ◆ **HOJE**
A Menina do Côro
AMANHÃ (Matinée e soirée) Ultimas e definitivas de **A Menina do Côro**
Terça-feira, 21 **SEMANA SANTA**
A grandiosa e emocionante peça historica
O Martir do Calvario
Bilhetes á venda

DO PAIS VIZINHO

A REPUBLICA ESPANHOLA ganha a confiança das classes abastadas

(Do nosso correspondente particular)

MADRID, março. — Os adversarios do regime não se cansam de assacar a este a culpa das dificuldades economicas que afligem o país, argumentando com a desconfiança que inspira ao capitalismo. Comprovado quanto o facto psicologico intervem nos fenomenos de ordem financeira, que imediatamente se reflectem no campo economico, o ataque das direitas, baseado nesse estado de espirito, encontrava eco na opinião publica.

Tudo indica que a Republica dentro em pouco conseguirá conquistar inteiramente a confiança das classes abastadas.

Caminha-se seguramente para o equilibrio orçamental, como já tivemos ensejo de escrever, pondo ordem numas contas que estavam de longa data. desarrumadas.

Para esse fim, vai o Estado contrair um emprestimo de quinhentos milhões de pesetas. Vencendo os obstaculos da Banca, cujo amor ao passado ninguem ignora, o govêrno tem já a garantia de que ele será completamente coberto. E agora, para maior arrelia dos sectores «cavernicolas», surge um episodio inédito, nesta decada da vida politica espanhola. Um grupo de banqueiros estrangeiros, espontaneamente, ofereceu-se para tomar firme o emprestimo. O Governo recusou-se, preferindo recorrer aos nacionais. Semelhante oferecimento causou enorme sensação, explicavel se recordarmos que nos ultimos meses do general Berenguer, este recorreu a Morgan para efectuar um emprestimo, que só conseguiu mediante condições draconianas, tendo sido obrigado a consignar receitas e a analisá-lo com a assinatura do Banco de Espanha. As condições deste emprestimo revelam da parte do Estado uma sólida posição quanto ao seu credito e ainda o rigoroso cuidado em não o converter numa lucrativa operação para a Banca. A emissão far-se-á em principios de abril, sob a forma de bilhetes do Tesouro, reembolsaveis ao fim de dois anos.

Ao passo que todos os seus similares foram emitidos com dois e três pontos abaixo do seu valor nominal, este é efectuado ao par. Esta formula, realmente a mais consentanea com os interesses do Estado, evita que a Banca se locuplete com alguns milhões de pesetas, simples trabalho de distribuir os titulos aos seus clientes.

Anteriormente o metodo usual nestes emprestimos consistia em os Bancos tomarem todos os titulos ao preço da emissão que costumava ser de 97 0/0 e vendê-los ao preço nominal, embolsando a diferença.

Aproveitando a existencia, no país vasco, do «Concierto Economico», que isentava os titulos do imposto selo, a quasi totalidade do emprestimo era subscrita aí, o que, lesando o Tesoudo, auentava o ganho dos astuciosos banqueiros. Agora, a referida isenção será extensiva a todo o país, o que redundará em beneficio geral do publico.

Outra das particularidades usadas pelos ministros da monarquia, nestas ocasiões, era a de diminuir a taxa de desconto, a fim de que as entidades particulares pudessem subscrever quantiosas somas.

Resultava então que os banqueiros faziam importantes descontos e, como as entradas em numerario regulavam por 40 0/0 dos titulos, na primeira prestação recolhiam o lucro correspondente á diferença entre o juro do emprestimo e o do bilhete do Tesouro.

Isto quando ficavam com o papel, porque geralmente não sucedia assim. A facilidade de desconto era utilizada pelos Bancos para subscreverem enormes quantidades de papel, o que fazia que se tivesse de recorrer ao rateio, porque a emissão era coberta muitas vezes. Assim se produzia fatalmente uma elevada cotação, que obrigava o pequeno burguês que queria obter esse valor a adquiri-lo muito acima da paridade. Por este processo, a plutocracia multiplicava os seus lucros.

Agora, pretende-se pela manutenção da taxa de desconto e pela fixação do numero de titulo, conseguir que acudam a obter os novos titulos os possuidores de pequenos capitais, de modo que a economia nacional encontre uma remuneração ao seu dinheiro e que consigam trazer-se para a circulação capitais inactivos. Deste modo, o Estado, fazendo face ás suas necessidades, contribui simultaneamente para a valorização da economia nacional.

Não sucede como durante a gestão do sr. Calvo Sotelo, em que o Banco de Espanha emprestava á Banca dinheiro a 3 1/2 por cento, para esta comprar fundos amortizaveis, que rendiam 5 1/2 por cento.

Como se deduz do que fica exposto, a Republica entrou francamente no caminho da liquidação financeira dos êrros acumulados pelo velho regime, o que dentro de pouco lhe fará conquistar a confiança de toda a burguesia.

Resta-lhe resolver o problema monetario, estabilizando a peseta, para que o seu horizonte fique plenamente desanuviado.

Continua envolto em misterio o rapto do filho de Lindbergh

HOPEWELL, 19 — A Policia anuncia que os dois criados alemães da sr.ª Lightsfoot, recentemente presos como implicados no rapto do filho de Lindbergh, nada têm com o assunto.

O antigo "chauffeur" de Lindbergh, Henry Johnson, foi hoje interrogado pelo proprio Lindbergh, nada adiantando sôbre o desaparecimento da criança. —(United Press).

Quer a sorte grande? Habilite-se na tabacaria MADRID Rua do Mundo, 115

Assalto a um estanco e morte do proprietario

BILBAU, 19, ás 17 horas (Pelo telefone) — Uns desconhecidos entraram hoje num estanco da "calle" Mirasol, matando a tiro o seu proprietario, com o fim de lhe roubar o dinheiro que tinha em caixa, o que não conseguiram.—(United Press).

O sr. Azaña recebeu hoje o embaixador de Portugal

MADRID, 19, ás 17 horas (pelo telefone).—O chefe do governo, sr. Azaña, recece hoje, no Ministerio da Guerra, a visita do embaixador de Portugal, sr. Melo Barreto.—(United Press).

EM SEVILHA

Foi preso o agitador Ramon Casanellas

MADRID, 19—O ministro do Interior informou os jornalistas de que a Policia prendeu esta madrugada em Sevilha o famoso comunista Ramon Casanellas, que em 1921 assassinou o presidente do Ministerio sr. Dato. Casanellas, que nos meios comunistas espanhois era conhecido pelo «Homem misterioso» assistia ao Congresso comunista que se está realizando em Sevilha.

Desde que entrou clandestinamente em Espanha no inverno passado, a Policia seguia-lhe os passos, evitando no entanto prendê-lo para evitar qualquer incidente.

Casanellas foi posto á disposição do juiz que instrui o processo do assassinio de Dato, que o reclamava há muito tempo.—(United Press)

A situação na China

O novo Estado mandchu

TOQUIO, 19. — O govêrno entregou á legação chinesa em Toquio uma nota declarando que o Japão não mantem quaisquer relações com o novo govêrno mandchu e não contribuiu para o seu estabelecimento.

Aquele documento recorda a série de acontecimentos que levaram a Mandchuria a proclamar a independencia e afirma que o facto do Japão ser favoravel á criação do novo govêrno mandchu não implica que o apoie e que traduza este apoio por actos. — (Havas).

Concluiu-se um acôrdo?

CHANGAI, 19. — Parece que foi concluido um acôrdo sôbre a retirada das tropas japonesas para o interior da concessão internacional e sôbre a administração das regiões evacuadas pelas autoridades chinesas, ficando as tropas chinesas nas suas actuais posições. — (Havas).

Sublevação de tropas

TOQUIO, 19.—Noticias da Mandchuria informam que o mal estar aumenta. Comunicam de Hailar que as tropas chinesas, que ali se encontravam, se sublevaram, matando três japoneses.—(United Press).

CASINO-ESTORIL
Aberto todos os dias uteis as 15 horas
Domingos ás 12 horas
Festas da Pascoa - Sabado, 26 (Aleluia), grande baile de gala — «Cotillon-Azul» — Musicas e bailes populares - Um elegante grupo de bailarinas trajando costumes regionais portugueses.
Orquestra de JAZZ sob a direcção de J. FABRE
Reservam-se mesas no Restaurant do CASINO
Domingo 27 (Pascoa)—Chá e Jantar Dançante—Grande Baile.
TODOS OS DIAS
Chá-Concerto
Serviço permanente de Restaurante
TODAS AS NOITES
BAILE
BAR AMERICANO — CAFÉ VIENENSE
CINEMA
Entrada no Casino 2$50 — Sabados á noite e Domingos, 5$00.
O Casino-Estoril encerra as suas portas na tarde e noite de sexta-feira, 25